

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

2ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

EDNA MARIA VIANA RITER

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR 1

O primeiro texto gerador deste ciclo, o poema VIDA OBSCURA, é de autoria de Cruz e Souza. Seus pais foram ex- escravos. Apelidado de o "Dante Negro" (numa alusão ao poeta – maior da Itália), herdou a preocupação formal parnasiana, porém sua temática era diferente: mistérios da vida e da morte, do enigma da existência de Deus e, utilizando uma linguagem rica e exuberante, falou também dos miseráveis e marginalizados. O simbolista Cruz e Souza foi nosso grande triste monge, ermitão, anjo demônio, santo, cético, nababo ou miserável. Expôs sua escala de sensações, inventariando com rara meticulosidade e de forma inovadora, sua lírica insólita, sua singular "tortura " existencial.

Vida Obscura

Cruz e Souza

*Ninguém sentiu o teu espasmo obscuro,
ó ser humilde entre os humildes seres.
Embriagado, tonto de prazeres,
o mundo para ti foi negro e duro.*

*Atravessaste no silêncio escuro
a vida presa a trágicos deveres
e chegaste ao saber de altos saberes
tornando-te mais simples e mais puro.*

*Ninguém te viu o sentimento inquieto,
magoado, oculto e aterrador, secreto,*

*que o coração te apunhalou no mundo.
Mas eu que sempre te segui os passos
sei que cruz infernal prendeu-te os braços
e o teu suspiro como foi profundo!*

ATIVIDADE DO USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

O verso abaixo é iniciado por uma interjeição. Interjeição é palavra invariável, isto é, não sofre variação em gênero ou número e é utilizada para exprimir diferentes emoções, apelo ou estado de espírito. Que valor expressivo ela tem no verso?

‘ ó ser humilde entre os humildes seres.’

Habilidade Trabalhada

Identificar o valor expressivo das interjeições e demais sinais de pontuação.

Resposta Comentada

Encontramos interjeições em várias situações. Um exemplo bem próximo do aluno é a sua larga utilização na linguagem informal dos ‘chats’, e-mails, denotando admiração, espanto, apelo(invocação), alegria e outros sentidos que podem ser inferidos dependendo do contexto em que a interjeição foi inserida. Funciona muito bem nos poemas como símbolos imagéticos denotadores de sentido. O aluno deverá responder que no verso em questão o ‘ser’ está sendo chamado; invocado expressando um sentimento de valor a este ser que humilde está entre os demais seres também humildes.

Será oportuno também citar alguns exemplos como: ah!; hum!; psiu!; puxa! uau! oba!

TEXTO GERADOR 2

O poema 'Música da morte', de Cruz e Souza, nos levará a uma análise de uma importante característica do Simbolismo que é a musicalidade. Até mesmo a morte, na obra do simbolista brasileiro possui uma terrível musicalidade.

MÚSICA DA MORTE

Cruz e Souza

*"A música da morte, a nebulosa,
estranha, imensa música sombria,
passa a tremer pela minh'alma e fria
gela, fica a tremer, maravilhosa..."*

*Onda nervosa e atroz, onda nervosa,
Letes sinistro e torvo de agonia,
Recresce e lancinante sinfonia,
Sobe, numa volúpia dolorosa*

*Sobe, recresce, tumultuando e amarga,
tremenda, absurda, imponderada e larga,
de pavores e trevas alucina*

*E alucinado e em trevas delirando,
Como um ópio letal, vertiginando,
Os meus nervos, letárgica, fascina..."*

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

A musicalidade é uma das características mais destacadas da estética simbolista, segundo o ensinamento de um dos mestres do simbolismo francês, Paul Verlaine, que em seu poema "Art Poétique", afirma: "*De la musique avant toute chose...*" ("A música antes de mais nada...") Para conseguir aproximação da poesia com a música, os simbolistas lançaram mão de alguns recursos, como por exemplo a aliteração, (repetição de um mesmo fonema consonantal), e a assonância, (repetição de fonemas vocálicos).

- a) Identifique na primeira estrofe exemplos de aliteração e de assonância especificando o som que ocorre em cada um deles.
- b) Faça o esquema de rima das duas primeiras estrofes.

Habilidade Trabalhada

Analisar textos simbolistas, identificando recursos ligados à musicalidade.

Resposta Comentada

Os simbolistas com o objetivo de sugerir sensações aos leitores, escrevem uma poesia com musicalidade em si mesma imprimindo ritmos, elementos sonoros, rimas, aliterações, assonâncias etc. Realiza-se assim a exigência de Verlaine: "A música antes de qualquer coisa".

Na primeira estrofe, temos aliteração com a repetição do fonema /m/. O aluno perceberá através de uma leitura cadenciada, lenta e atenta. A assonância é percebida através da repetição de sons vocálicos nas sílabas tônicas dos versos. Temos aí o fonema vocálico /a/ que ajuda na sonoridade dos versos.

Ao fazer o esquema de rimas das duas primeiras estrofes teremos ABBA, ABBA, indicando rimas intercaladas.

TEXTO GERADOR 4

Além de Cruz e Souza, outro poeta que se destacou foi Alphonsus de Guimaraens, que retomou alguns ideais românticos, entre eles, a exploração do tema da morte.

Ismália

Alphonsus de Guimaraens

Quando Ismália enlouqueceu,

Pôs-se na torre a sonhar..

Viu uma lua no céu,

Viu outra lua no mar.

No sonho em que se perdeu,

Banhou-se toda em luar..

Queria subir ao céu,

Queria descer ao mar..

E, no desvario seu,

Na torre pôs-se a cantar..

Estava perto do céu...

Estava longe do mar..

E como um anjo pendeu

As asas para voar..

Queria a lua do céu,

Queria a lua do mar...

As asas que Deus lhe deu

Ruflaram de par em par...

Sua alma, subiu ao céu,

Seu corpo desceu ao mar...

REFERÊNCIAS

<http://www.moisesneto.com.br/estudo07.html>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Simbolismo>

<http://www.tiosam.net/mp3.asp?q=Simbolis...>

<http://www.scribd.com/doc/7024737/Alvaro...>

<http://www.portalsaofrancisco.com.br/alf...>

<http://www.portodosbandeirantes.com.br/P...>

<http://parnasianismoesimbolismo.weblog.c...>

Fonte: nilc.icmc.sc.usp.br

Justificativa

Os textos foram exaustivamente pesquisados com o intuito de atender às necessidades do aluno, contemplando o conteúdo do CM bimestral. A partir dos poemas e da música, pretendo oralmente fazer a distinção entre a estética parnasiana e a simbolista. Ambas com apuro formal sendo que deverá ficar claro que ao contrário dos parnasianos, os simbolistas não fizeram desta preocupação formal o objetivo maior de sua arte. E a música escolhida

contempla um estilo contemporâneo que levará o aluno ao objetivo maior da poesia simbolista que é a musicalidade; além, é claro, de um poema que mostra a tendência de muitos poetas da época que é o pessimismo ‘fim do século’. E na produção textual fazer com que eles trabalhem comparando textos para entendê-los. Com o intuito de enriquecer o RA, com sugestão do fórum, acrescentei a ideia de um evento muito proveitoso: ‘Café Literário’.

Relatório Final

Ao término da aplicação do RA, pude constatar um resultado satisfatório na maioria dos alunos. A diversidade de textos oferecida favoreceu uma identificação de interesses, uns ligados à música, outros aos poemas. A participação da turma nas atividades refletiu um bom resultado nas avaliações. Consequência do excelente material que nos foi oferecido, da ótima qualidade das orientações pedagógicas que recebemos e das trocas nos fóruns.